Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CONTRIBUIÇÕES DA TUTORIA NO ENSINO DE PSICODIAGNÓSTICO E DOS MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I

Amélia Louisy Pereira Rolim;
Gabrielle Lopes Alves (2024.1);
Pedro Henrique Nascimento de Almeida (2023.2);
Maria Gabriela Costa Ribeiro

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Avaliação Psicológica pode ser definida como um processo investigativo de fenômenos de natureza psicológica, cujo objetivo é obter informações sobre o sujeito, instituição ou grupo, que serão a base da tomada de decisão do profissional de psicologia em diferentes demandas. Para a realização de tal prática, o psicólogo necessita dispor do uso de métodos e técnicas diversas que possibilitem levantar características psicológicas relevantes para responder à finalidade proposta, o que configura a Avaliação Psicológica como um processo complexo de ser realizado (Carvalho & Ambiel, 2017). No entanto, desde o surgimento da Avaliação Psicológica no contexto brasileiro, esta área vem enfrentando diversas dificuldades, onde as que mais se destacam são: a dificuldade em garantir a qualidade dos instrumentos, como os testes psicológicos; e a defasagem do ensino desta área nos cursos de graduação e preparação profissional, que culmina em escassez profissionais capacitados no mercado (Alvez, 2009). O projeto de tutoria de tutoria "Prática Docente Integrada: Tutoria em Métodos e Técnicas de Psicologia" buscou ser um meio promotor de conhecimento teórico e prático acerca dos principais métodos e técnicas da avaliação psicológica, bem como do processo de realização de uma Avaliação Psicológica no contexto clínico (Psicodiagnóstico). Desse modo, a tutoria teve como objetivo otimizar o aprendizado dos discentes, auxiliando-os no aprendizado teórico e prático de tais métodos, além de estimular o desenvolvimento de um raciocínio psicológico clínico, para que os tutorandos possam em suas futuras atuações profissionais compreender as demandas de maneira crítica, aprofundada e contextualizada.

METODOLOGIA

A atuação dos tutores foi dividida em duas vertentes: a burocrática/técnica e a prático-metodológica. Na primeira, realizamos registros de frequência dos discentes e avaliamos provas e seminários, comunicando esses dados à coordenação do projeto. Na perspectiva prático-metodológica, nosso foco foi o suporte ao aprendizado, com sessões de tutoria alinhadas ao material didático e às orientações da coordenação. Auxiliamos os tutorandos no acompanhamento de seus estudos, oferecendo ajuda em momentos de dificuldade, revisando conteúdos e orientando na resolução de atividades. Também colaboramos na elaboração de exercícios que envolviam análise estatística, compreensão da análise fatorial exploratória e entendimento dos indicadores psicométricos. Promovemos capacitações sobre os principais

instrumentos e técnicas da psicologia, utilizando role-plays e reuniões para abordar dificuldades específicas de indivíduos ou grupos. Para avaliar o impacto da tutoria, monitoramos o desempenho acadêmico dos alunos e realizamos uma consulta anônima através do Google Forms. Nessa consulta, perguntamos se a tutoria contribuiu para o desenvolvimento das atividades nas disciplinas e se agregou à qualidade do ensino. As respostas coletadas foram fundamentais para identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes e programar intervenções adequadas. Assim, nosso trabalho não só visou a melhoria do aprendizado, mas também o fortalecimento da comunicação com a coordenação, permitindo ajustes e aprimoramentos nas atividades propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicaram que nossa atuação enquanto tutores teve significativo impacto no desenvolvimento das habilidades dos discentes, conforme foi exibido pelas respostas ao formulário anônimo. Todos os discentes que participaram do formulário (100%) reconheceram a importância da tutoria para o auxílio nos desenvolvimento das atividades relacionadas às disciplinas, o que reforça o papel do tutor como agente de suporte ao processo de aprendizado. Além disso, 85,7% dos participantes afirmaram que a tutoria agregou em seus processos de aprendizado, o que indica que a interação direta e auxílio dos tutores proporcionou uma compreensão mais profunda e contextualizada do que era ministrado nas disciplinas, particularmente nas áreas de análises estatísticas referentes aos instrumentos e na condução do psicodiagnóstico. Complementando essas percepções, os desempenhos acadêmicos demonstraram que a maioria dos discentes obteve notas acima da média e uma baixa quantidade de reposições, provas finais e reprovações, o que sugere que o suporte da tutoria auxiliou na consolidação dos conteúdos ministrados. Esses resultados indicam que a tutoria é um agente de grande importância e um instrumento eficaz para potencializar o aprendizado, principalmente em disciplinas que exigem uma compreensão contextualizada e complexa de métodos e técnicas específicas, bem como a compreensão do processo do psicodiagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa prática como tutores alcançou o objetivo de potencializar o aprendizado teórico e prático dos discentes nas disciplinas de avaliação psicológica e psicodiagnóstico. A tutoria se revelou uma ferramenta valiosa não apenas para os alunos, mas também para os tutores, que precisaram se apropriar profundamente dos conceitos das disciplinas para auxiliar efetivamente no aprendizado. A utilização de metodologias ativas e práticas supervisionadas, além do suporte constante às dificuldades individuais e grupais, favoreceu o desenvolvimento de um raciocínio clínico contextualizado, alinhado às realidades enfrentadas pelos futuros profissionais. Concluímos, portanto, que a tutoria é uma ferramenta crucial no processo de formação de futuros profissionais de psicologia, beneficiando tanto os discentes tutorados quanto os tutores. Essa experiência contribui significativamente para a formação de profissionais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Lucas, AMBIEL, Rodolfo. Critérios para escolha de testes psicológicos. In: LINS, Manuela e BORSA, Juliane (org.). Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. cap. 6, p. 101-113.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP. Resolução No 31 de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP no 09/2018. Atos Oficiais do Conselho Federal de Psicologia.

ALVES, Iraí Cristina Boccato. Reflexões sobre o ensino da avaliação psicológica na formação do psicólogo. Avanços e polêmicas em avaliação psicológica, 2009.